



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

CM

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

28ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1969.

PRESIDENTE :- MAURO MATTOS

SECRETÁRIO :- SALVADOR ZAGO JUNIOR

A hora regulamentar, feita a chamada dos srs. edis, constatou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, João Miguel Chaves Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Carlos de Oliveira Lima, José - Panza Netto, Mártinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Junior, Dirceu Lopes Garrido, Sergio de Stefani e Ulys - ses Buck Peres, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a presente sessão e submeteu em discussão a Ata da 27ª Sessão Ordinária.

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 27ª Sessão Ordinária. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO PREFEITO. - - - - -

Ofício 734/69, encaminhando cópias das leis nºs 1219/69 e 1218/69, devidamente sancionadas e promulgadas. - - - - -

Ofício, respondendo ao Requerimento nº 120/69, do sr. Dirceu Lopes Garrido. - - - - -

Esgotado o Expediente recebido do Prefeito, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conhecimento do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

Ofício 193/69, do chefe do Pôsto da Receita Federal em Garça, convidando para prestigiar a permanência dos elementos da "Operação Bandeirante", Grupo 9. - - - - -

Terminando o Expediente recebido de diversos, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS VEREADORES. - - - - -

Requerimento nº 134/69, do sr. José Panza Netto e outros, pedindo informações ao sr. Prefeito Municipal sobre as escolas existentes neste Município, mantidas pela Prefeitura. - - - - -

Em virtude do pedido de urgência contido na propositura, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 135/69, do sr. José Panza Netto e outros, pedindo informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o montante das despesas realizadas com recepções e banquetes no Restaurante do Bosque. - - - - -

Devido ao pedido de urgência contido na propositura, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 135/69, à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 136/69, do sr. José Panza Netto e outros, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o número de funcionários admitidos como "Pessoal Fixo" e "Pessoal Variável". - - - - -

Em virtude do pedido de urgência contido na propositura, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

12

Requerimento nº 137/69, do sr. Mauro Mattos e outros, considerando em Ata, um voto de pesar, pelo falecimento do sr. Felipe Sanchez, ex-funcionário municipal. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão. Não havendo solicitação de palavra, submeteu à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 137/69, do sr. Mauro Mattos e outros. - - - - -

Requerimento nº 138/69, do sr. Mauro Mattos e outros, considerando um voto de pesar, em Ata, pelo falecimento do Brigadeiro Faria Lima, ocorrido na capital do Estado. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra por cinco minutos para falarem sobre o Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, determinou a sequência do Expediente. - - - - -

Requerimento nº 139/69, do sr. Ulysses Buck Peres, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre um "safari" que saiu desta cidade para Mato Grosso. - - - - -

Em virtude do pedido de urgência contido na propositura o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 140/69, do sr. José Carlos de Oliveira Lima e outros, apresentando voto de congratulações ao casal Frederico Manoel Vieira, pelas Bodas de Diamante, ocorrido dia 7 de setembro último. - - - - -

Estando a referida matéria isenta de votação, o sr. Presidente concedeu a palavra aos srs. vereadores, por cinco minutos, para falarem sobre a propositura. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente determinou o prosseguimento do Expediente. - - - - -

Indicação nº 86/69, do sr. Sergio de Stefani e outros, solicitando uma dotação orçamentária de NCr\$ 6.000,00 para a manutenção da Caixa Escolar, dos Grupos de nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 86/69 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 87/69, do sr. Sergio de Stefani e outros, solicitando ao sr. Prefeito Municipal, projeto de lei concedendo NCr\$ 10.000,00 para a aquisição de uniformes aos alunos dos grupos escolares de Garça. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 87/69 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 88/69, do sr. Mauro Mattos e outros, solicitando providências no sentido de ser feita a fila de entrada no Cine São Miguel, orientada em direção a calçada existente. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 88/69 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Esgotada a matéria, o sr. Presidente solicitou ao sr. Vice-Presidente para assumir a presidência a fim de dar ciência à Casa de uma denúncia apresentada, de acordo com o Regimento Interno. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves assumiu a presidência e solicitou ao sr. Secretário para ler ofício apresentado pelo sr. Mauro Mattos. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

"Garça, 6 de setembro de 1969. Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, nobres Vereadores. Cumpre-me levar ao conhecimento de Vossa Excelência e Dignos Pares deste Legislativo, fatos e ocorrências que se verificaram, dia 5 de setembro último, às 11,00 horas, na Barbearia de propriedade do sr. Mery Blumer, ao qual passo a expor: Este



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

13

Ar

vereador, que a este subscreve, eleito pela Câmara Municipal de Garça, como seu legítimo Presidente, estava no local acima mencionado, conversando com o sr. Danilo Fagá - atual vice-prefeito municipal, quando surgiu o vereador sr. Martinho Funchal de Barros, que tomou assento em uma das cadeiras daquele estabelecimento, para fazer o cabelo. Resulta daí que, o vereador Martinho Funchal de Barros, dirigindo-se a este vereador, trouxe à baila assuntos internos da Câmara Municipal, referente a um ofício que a Presidência desta Edilidade, tinha enviado ao Edil Martinho Funchal de Barros, representante legal e Presidente da Comissão de Justiça, para opinar, sobre fatos ocorridos na última sessão ordinária, do dia 1º de setembro passado, referente ao discurso proferido pelo vereador Munir Soubhia. Ao iniciar sua argumentação, o vereador Martinho Funchal de Barros, disse a este vereador que, ao invés de

lhe enviado tal ofício, o mesmo deveria, isto é, resolver esse problema. Ato contínuo, em que este vereador, respondeu-lhe que, o assunto de certa gravidade, deveria ser de responsabilidade, não só da Câmara e sua Mesa, como também das Comissões e de todos os senhores vereadores. A seguir, o Edil Martinho Funchal de Barros, exaltando-se em suas argumentações, usando diversas impropriedades inclusive palavras de baixo calão, e acima de tudo, com grande insolência, bradou claro e em bom som, a todos os cidadãos que se encontravam naquela Barbearia que, "tinha feito este vereador, Presidente da Câmara", dando a entender que este Vereador, na qualidade de Presidente desta Edilidade, lhe devia obediência. Por outro lado, este vereador, também reagiu às palavras injuriosas e difamantes que foram dirigidas, não ao vereador, mas principalmente a Presidência do Legislativo Municipal de Garça. Exaltação dos ânimos, este vereador, foi convidado pelo sr. Danilo Fagá, a retirar-se daquele recinto, evitando-se maiores dissabores, saindo daí, para minha residência. Pelo exposto, este Vereador, estribado no Decreto Lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, artigo 7º, item III, em consonância com o Regimento Interno desta Edilidade, em seu artigo 65, § 2º, item III, vem a presença de Vossa Excelência e dignos Pares, pedir a CASSAÇÃO DE MANDATO, do Vereador sr. Martinho Funchal de Barros. Na certeza de merecer o beneplácito e a acolhida desta Denúncia, por esta Presidência e Ilustres Membros do Legislativo, para os fatos aqui expostos, venho pedir-lhes, JUSTIÇA.

a) Mauro Mattos, Relação das Testemunhas: 1 - Sr. Danilo Fagá; 2 - Sr. Mery Blumer; 3 - Sr. Antonio Carlos Rossignoli. - - - - -

Terminada a leitura, o sr. Vice-Presidente anunciou que estavam impedidos de votar o denunciante e o denunciado. - - - - -

O sr. José Panza Netto, pela ordem, indagou se o pedido de cassação era objeto de discussão. - - - - -

O sr. Vice-Presidente informou que se trata apenas do acatamento ou rejeição da denúncia. - - - - -

Em seguida, o sr. Vice-Presidente colocou em votação a denúncia apresentada pelo sr. Mauro Mattos, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Vice-Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a denúncia do sr. Mauro Mattos, solicitando a cassação do mandato do sr. Martinho Funchal de Barros. - - - - -

Aprovada a denúncia, o sr. Presidente procedeu ao sorteio de três vereadores para integrarem a comissão sindicante. Convidou os srs. José Panza Netto, Ulysses Buck Peres, Dirceu Lopes Garrido e José Carlos de Oliveira Lima para procederem ao sorteio. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

4

Efetuada o sorteio, foram escolhidos os srs. Sergio de Stefani, Munir Soubhia e José Carlos de Oliveira Lima, para integrarem a comissão sindicante. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, pela ordem, solicitou à presidência que seja declarado impedido, por ter sido, indiretamente, o causador do incidente. - - - - -

O sr. Presidente aceitou o pedido e solicitou ao sr. Dirceu Lopes Garrido, para proceder a novo sorteio, sendo apontado então o nome do sr. José Rodrigues Montouro. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, pela ordem, disse que considerava o vereador Salvador Zago Junior suspeito para integrar a comissão. - - - - -

O sr. Presidente, não acatou a suspeição levantada contra o vereador Salvador Zago Junior. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, pela ordem, afirmou que o sorteio deveria ser realizado entre os vereadores presentes e não ausentes, impugnando, assim, o nome do sr. José Rodrigues Montouro. - - - - -

O sr. Presidente aceitou a ponderação e solicitou ao sr. Ulysses Buck Peres para retirar o nome de outro vereador, recaindo a escolha no sr. João Miguel Chaves. - - - - -

Terminado o sorteio, o sr. Presidente informou que a comissão sindicante ficava formada pelos vereadores João Miguel Chaves, Salvador Zago Junior e Sergio de Stefani e pediu aos mesmos, para que se reunam e escolham o seu presidente e o seu relator. Em seguida, solicitou ao sr. Presidente, sr. Mauro Mattos, para assumir a presidência e dar sequência aos trabalhos. - - - - -

O sr. Presidente assumiu e concedeu a palavra aos senhores vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE, pelo prazo de 5 minutos. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, com a palavra, disse que o projeto apresentado parcialmente pelo presidente, mereceu acatamento unânime da Casa, e assim sendo, congratula-se com os seus pares, pois os fatos deveriam ser devidamente apurados, se houve ofensa de sua parte à Casa, ou exorbitância do presidente, ou atrito pessoal. E que se ofensa houve, é porque ela foi provocada. E ser presidente não significa ser déspota, ou mandante. Significa obedecer as leis e não se omitir querendo lançar a responsabilidade no primeiro que passa. O vereador convocado para ouvir uma gravação e para helá opinar, se julgou ofendido. Antes a Casa deveria opinar sobre a matéria. Relatou que se reuniu com o outro membro da Comissão de Justiça, sr. José Panza Netto e atendendo a pedido da presidência, pediu a transcrição deste discurso. Disse que não fugiu à análise daquilo que lhe foi apresentado. Discordava da maneira como ela lhe foi apresentada. De conformidade com o seu ponto de vista, o discurso deveria ser remtido ao Plenário, em forma de projeto de resolução, para um exame geral da Casa e não simplesmente de uma comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Presidente, solicitou ao sr. Munir Soubhia para assumir a presidência, para que pudesse ocupar a tribuna. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse que na sessão de hoje, havia apresentado o ofício convocando a Comissão de Justiça, para exararseu parecer em face de discurso pronunciado pelo sr. vereador Munir Soubhia, na sessão anterior. Salientou que foi êste pedido que originou o xingatório que a presidência recebeu por parte do sr. Martinho Funchal de Barros. Disse que de acôrdo com o artigo 33 do Regimento In-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

CM

terno, compete as comissões deliberarem sobre a matéria a ela encaminhada. E não via neste seu ato nenhuma exorbitância de poderes. Posteriormente, o vereador Martinho Funchal de Barros resolveu acatar a convocação da presidência e encaminhou um requerimento, pedindo a elaboração de um processo, com a transcrição do discurso pronunciado pelo sr. Munir Soubhia. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. presidente franqueou a tribuna aos senhores vereadores no GRANDE EXPEDIENTE, pelo prazo de 30 minutos. De acordo com a ordem de inscrição, estava inscrito o sr. Salvador Zago Junior, que estando em reunião com os demais membro da comissão sindicante, não pôde atender à inscrição. O sr. presidente concedeu a palavra ao orador seguinte. - - - - -

O sr. José Panza Netto, com a palavra, disse que abordou problema das famosas suplementações de verbas. E que desafia a qualquer um a destruir a sua argumentação, pois a suplementação só pode ser solicitada, se houver arrecadação suficiente. E que colocava seu mandato de vereador em jogo, se o prefeito conseguir arrecadar de setembro até dezembro 1 milhão de cruzeiros novos em IOM. E que o orçamento municipal, está completamente gasto, já em setembro. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, apartando, disse que não admitiria que seja chamada atenção desta forma. - - - - -

O sr. José Panza Netto, prosseguindo, disse que fazia votos de coração, para que a administração acerte. E que os atuais mandatários municipais, deveriam se capacitar, para fazer juz a confiança demonstrada pelo povo. Lembrou ainda requerimento da Comissão de Justiça sobre o processo de cassação, em tramite pela Casa. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, apartando, pediu ao orador que não alarmasse a população. - - - - -

O sr. José Panza Netto, finalizando, disse que a Casa deveria decidir com altivez, como manda seu Regimento. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, retornando ao Plenário, solicitou que sua inscrição fôsse mantida. - - - - -

O sr. Presidente, informou-lhe, que logo após o orador seguinte, a palavra lhe seria concedida. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, chamou a atenção do povo, para que tome conhecimento do que se passa pelo Executivo. Dizendo que os pedidos de suplementação de verba, estão transbordando o normal. E que o prefeito, em entrevista concedida a jornal desta cidade não disse a verdade, pois de antemão sabia que a Municipalidade não teria recursos para cobrir estas suplementações. Foc lizou ainda a entrevista, dizendo que o prefeito alega que quase todos os pagamentos da Municipalidade, estão em atraso, fato que não acontece, na realidade.

Prosseguindo, declarou que a oposição nesta Casa não era sistemática, mas sim construtiva. Pois amanhã, quiçá, estas suplementações poderá ser responsabilidade de ambos, do prefeito e dos vereadores que aprovaram o pedido de crédito. Pediu, que a votação destes projetos, doravante, seja nominal, para constar em Ata, a responsabilidade de cada um. Prosseguindo na análise da entrevista, citou que os terrenos baldios, ainda infestam o centro da cidade e alguns em péssimo estado de conservação. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, apartando, disse que o atual prefeito, quando assumiu, já encontrou estes terrenos nesta situação. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, disse que um erro não justifica outro. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

M

O sr. Salvador Zago Junior, aparteando, afirmou que sua intervenção era apenas para esclarecer o ponto de vista do orador, que quer unicamente atingir o atual prefeito. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, continuando, disse que estava contestando o que o prefeito havia divulgado pela imprensa, dizendo o que fez, mas na verdade, nada fez. Finalizou pedindo que suas palavras sejam de alertas para que Garça não sofra futuramente as consequências.

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que esclareceria alguns pontos sobre o que a atual administração já realizou. E que o prefeito teve que perder muito tempo, nestes sete meses, para defender-se de acusações, quiçá, injuriosas. - - - - -

O sr. José Panza Netto, em aparte, lembrou que tanto ele, como os demais de sua bancada, jamais participaram de qualquer denúncia.

O sr. Salvador Zago Junior, disse que não citou o nome de qualquer homem público de Garça. - - - - -

O sr. José Panza Netto, em aparte, disse que tinha em mente, apenas esclarecer a sua posição e que não endossaria uma atitude neste sentido. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, prosseguindo, frisou que aqueles que se interessam pelas coisas de sua cidade, devem passear pela periferia da cidade. E lá irão encontrar, na Vila Salgueiro, a colocação de guias e sarjetas. A instalação de esgotos na Vila Williams. O remanejamento da rede de água, em Vila Williams. A urbanização da praça Rui Barbosa. Pavimentação de 8 mil metros da rua Cel. Joaquim Piza. Construção de um aeromodelomedro. E o prefeito conseguirá ainda empréstimo para o remanejamento geral da rede de distribuição de água. Está em vias de concluir contrato de financiamento para pavimentação e construção do ginásio de esportes. Citou ainda a assistência social, que é outro ponto de destaque na sua administração, que inclusive já voltou suas vistas para o problema de instalação de escolas superiores, no município. - - - - -

Esgotado o tempo do Grande Expediente, o sr. Presidente informou ao orador, que ficará automaticamente inscrito para a próxima sessão ordinária. - - - - -

Antes do intervalo regimental, o sr. Presidente solicitou ao sr. João Miguel Chaves, que fizesse uso da tribuna, para proceder a esclarecimentos sobre os trabalhos da comissão de sindicância. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, com a palavra, afirmou que a missão de um homem público, sempre acontecem situações agradáveis e desagradáveis. E que esta era uma delas. Informou que foi escolhido para a presidência da comissão, ficando o sr. Salvador Zago Junior como relator e o sr. Sergio de Stefani, como membro. Solicitou ao sr. Presidente, para que seja indicado um escrevente para a comissão, que não esteja ligado a esta Casa, ao Forum ou à Prefeitura. - - - - -

Em seguida, o sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 minutos, conforme disposição regimental. - - - - -

Decorridos os 15 minutos, a sessão foi reaberta, com o sr. Presidente convidando o sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O sr. Presidente procedeu a chamada, verificando-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Panza Netto, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Junior, Dirceu Lopes Garrido, Sergio de Stefani e Ulysses Buck Peres, num total de onze (11) dos senhores vereadores. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

17

Havendo número regimental, o sr. Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 71/69, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito de NCr\$ 242.334,53 a fim de suplementar diversas verbas do orçamento. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior requereu discussão, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação, artigo por artigo. - - -

O sr. Sergio de Stefani, pela ordem, solicitou a dispensa da leitura do projeto, por ser extenso e ainda porque os srs. vereadores tinham cópias do mesmo. - - - - -

O sr. Presidente colocou o requerimento verbal em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

O sr. Sergio de Stefani requereu votação nominal, para o Projeto de Lei nº 71/69. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

O sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário que procedesse a chamada dos senhores vereadores para a votação nominal, esclarecendo antes que os votos "sim" seriam favoráveis ao Projeto de Lei nº 71/69, e os "não" contrários ao mesmo. O sr. Secretário procedeu a chamada, verificando-se o seguinte pronunciamento dos senhores vereadores: - - -

Argemiro Rachini, sim; João Miguel Chaves, sim; Joaquim Rodrigo Feres, não; José Panza Netto, não; Martinho Funchal de Barros, absteve-se de votar; Munir Soubhia, sim; Salvador Zago Junior, sim; Eirceu Lopes Garrido, não; Sergio de Stefani, não e Ulysses Buck Pares, não. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, pela ordem, disse que o vereador não poderia se omitir, quando da votação nominal. - - - - -

O sr. José Panza Netto, pela ordem, disse que o voto é uma manifestação livre do vereador e que o Regimento Interno é omissos. - - -

O sr. João Miguel Chaves, pela ordem, lembrou que os casos omissos são decididos pelo Presidente. - - - - -

O sr. Presidente, lendo o artigo referente à votação nominal, no Regimento Interno, esclareceu que o voto não deveria ser contado, daquele vereador que se absteve de se pronunciar favorável ou contrariamente ao Projeto de Lei em votação. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, pela ordem, interpelou a presidência, se esta era uma decisão pessoal do Presidente. - - - - -

O sr. Presidente, respondendo, disse que o Regimento Interno não citava nenhum caso de abstenção. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, esclareceu que o Regimento Interno é bastante claro nesta questão, não existindo razão para que o vereador se considerasse omissos. - - - - -

Martinho Funchal de Barros, pela ordem, disse que interpretação era discorrida, e que não se deve contar o voto de quem não se quer manifestar. E sua vontade deve ser acatada. - - - - -

O sr. Presidente achou que estava de pleno acôrdo, e que sua decisão de não contar o voto de quem se absteve, iria prevalecer. - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, pediu que fôsse convocada a Comissão de Justiça, para interpretar o artigo do Regimento Interno, que estava dando margem para interpretações dúbias. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, pela ordem, não concordou, porque o artigo em questão, era bastante tácito em pedir ao vereador que se manifestasse contrário ou favorável. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

18

O sr. Sérgio de Stefani, pela ordem, solicitou que o requerimento verável do sr. Salvador Zago Junior fôsse colocado em votação. -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, pela ordem, disse que a presidência tinha sido tácita em seu ponto de vista e que não deveria voltar atrás em suas decisões. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, pela ordem, levantou a hipótese de que o sr. Presidente talvez tivesse se enganado e voltasse a reconsiderar sua decisão. - - - - -

O sr. Sergio de Stfenai, pela ordem, disse que não seria com esta votação que se resolveria de vez o problema. - - - - -

O sr. Presidente, encerrando a discussão, solicitando ao sr. Secretário que lesse o nome daqueles que votaram contrários e favoráveis ao Projeto de Lei nº 71/69. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, pediu o adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 71/69, por uma sessão. - - -

O sr. Presidente indeferiu o pedido e solicitou ao sr. Secretário a leitura da votação nominal. - - - - -

O sr. Secretário deu conta de que votaram favoráveis ao Projeto de Lei nº 71/69, os srs. Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, Munir Soubhia e Salvador Zago Junior, num total de 4 votos; votaram contrários, os srs. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Panza Netto, Miguel Lopes Garrido, Sérgio de Stefani, e Carlos Buck Peres, num total de 5 votos. - - - - -

O sr. Presidente declarou rejeitado, por maioria de votos, o Projeto de Lei nº 71/69, de autoria do sr. Prefeito Municipal. - - - -

O sr. João Miguel Chaves, pela ordem, disse que o presidente abriu um precedente perigoso, permitindo a omissão do vereador à matéria que se discutiu na Casa. - - - - -

O sr. José Panza Netto, pela ordem, afirmou que o vereador João Miguel Chaves, não levantou nenhuma questão de ordem e se quisesse falar sobre o assunto poderia usar o expediente seguinte. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, requereu uma reconsideração à votação e a anulação da mesma. - - - - -

O sr. Presidente, esclarecendo, informou que de fato o presidente poderia afastar o vereador denunciado com cassação de mandato. Mas, como até o momento não havia decidido sobre a questão, indeferiu a solicitação do sr. Salvador Zago Junior, mantendo a votação sobre o Projeto de Lei nº 71/69. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 81/69, do sr. Prefeito Municipal, criando no Município de Garça, o cadastro de valores imobiliários. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, submeteu-o à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos, artigo por artigo. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 81/69, do sr. Prefeito Municipal, em primeira discussão de votação. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão, o Projeto de Lei nº 72/69, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de NCr\$ 808,44 destinado ao pagamento de licença prêmio ao funcionário sr. José Martini. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior requereu discussão global, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

19
M

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente subme-
teu-o à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos. O sr. -
Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, em primeira dis-
cussão, o Projeto de Lei nº 72/69, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº -
73/69, do sr. Prefeito Municipal dispondo sobre a abertura de um crédi-
to especial de NCr\$ 1.328,94 destinado ao pagamento de licença remunera-
da à funcionária municipal dona Mercedes Malavasi. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior solicitou discussão global, tendo
a Casa aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou
em votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos.
O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em pri-
meira discussão, o Projeto de Lei nº 73/69, do sr. Prefeito Municipal.

O sr. Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº -
74/69, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um cré-
dito de NCr\$ 40.000,00 a fim de suplementar verbas do orçamento. - - -

O sr. Salvador Zago Junior requereu discussão global, tendo
a Casa aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente subme-
teu-o à votação. - - - - -

O sr. Sergio de Stefani, pela ordem, requereu votação nomi-
nal, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

O sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário, apertar a vota-
ção dos senhores vereadores, tendo votado "sim" os srs. Argemiro Beghi-
ni, João Miguel Chaves, Munir Soubhia e Salvador Zago Junior. Votaram
não, os srs. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Panza Netto, Dirceu
Lopes Garrião, Sergio de Stefani e Ulysses Buck Peres. - - - - -

O sr. Presidente declarou rejeitado, por 5x4, o Projeto de -
Lei nº 74/69, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº...
75/69, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um cré-
dito especial de NCr\$ 8.341,25 destinado a ocorrer despesas com a manú-
tenção do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social da Região de Gar-
ça. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, requereu discussão global, sendo
aprovado pela Casa, por unanimidade de votos. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente subme-
teu-o à votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de
votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o
Projeto de Lei nº 75/69, em primeira discussão. - - - - -

O sr. Presidente solicitou ao autor do Requerimento nº 139 /
69, sr. Ulysses Buck Peres, a justificar a urgência do mesmo. - - - - -

Como o autor desistisse da palavra, o sr. Presidente colocou
em discussão. Não havendo solicitação de palavra, em votação, sendo a-
provado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado,
por unanimidade de votos, o Requerimento nº 139/69, do sr. Ulysses Buck
Peres, solicitando informações ao Prefeito, sobre "um safari" que saiu
desta cidade para Mato Grosso. - - - - -

Requerimento nº 136/69, do sr. José Panza Netto, solicitando
informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o número de funcionários -
admitidos como "Pessoal Fixo" e "Variável". - - - - -

Como o autor da proposição desistiu de justificar a urgência
do mesmo, o sr. Presidente colocou-o em discussão. Não havendo solici-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

2

tação de palavra, submeteu-o à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 136/69, do sr. José Panza Netto. - - - - -

Requerimento nº 134/69, do sr. José Panza Netto, pedindo informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre as escolas existentes no Município. - - - - -

O sr. Presidente solicitou ao autor do mesmo, a justificar a pedido de urgência. - - - - -

O sr. José Panza Netto, com a palavra, disse que os motivos que o levaram a apresentar este requerimento, era uma verba considerável já existente no orçamento e que foi suplementada, ultrapassando a 100 mil novos, destinada ao ensino primário municipal. E que o único intuito desta propositura é saber onde está sendo aplicado este dinheiro. - - - - -

O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-o à votação. -

O sr. Munir Soubhia, pela ordem, requereu votação nominal. -

O sr. Presidente colocou em votação o requerimento verbal, sendo rejeitado por maioria de votos. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação o Requerimento nº 134/69 sendo aprovado por maioria de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, o Requerimento nº 134/69, do sr. José Panza Netto. - - - - -

Requerimento nº 135/69, do sr. José Panza Netto e outros, pedindo informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre o montante das despesas realizadas com recepções e banquetes no Restaurante do Bosque. -

O sr. Presidente solicitou ao autor da mesma, a justificar a urgência contida no Requerimento. Como houvesse desistência do mesmo, o sr. Presidente colocou em discussão. Como não houvesse solicitação de palavra, submeteu-o à votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 135/69, do sr. José Panza Netto. - - - - -

Antes de encerrar a Ordem do Dia, o sr. Presidente anunciou a convocação de sessão secreta, para amanhã, para apreciar discurso pronunciado na sessão de 1 de corrente. - - - - -

Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente concedeu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. José Panza Netto, com a palavra, se referiu as verbos suplementares. Depois de estudos cuidados chegou à conclusão de que verba suplementar só pode ser pedida com recursos anteriores. E que dentro do seu lema eleitoral - Honestidade, Independência e Capacidade - sempre procurou se acercar daqueles que dar uma orientação segura. Reconheceu que o prefeito tomou algumas boas medidas e que suas críticas, não tinham outro objeto, senão melhorar a sua administração. Fêz votos para que a Câmara encontre o seu caminho de lisura e de paz. Que todos lutem sem questões pessoais e sim pelo bem do Município. Lementou, finalmente o episódio do cadastro, dizendo que o prefeito não deveria ter tomado nenhuma providência, sem a apreciação da Casa. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, louvou as atitudes tomadas pelo presidente, em questões de ordem levantadas na sessão de hoje. Justificou sua posição e a da sua bancada na rejeição de alguns projetos de lei, de autoria do sr. Prefeito Municipal, dizendo que acataria todos que fossem bem elaborado e apresentasse recurso legais para sua cobertura. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

21
[Signature]

O sr. Munir Soubhia, com a palavra, disse que sua única intenção era lutar pelo bem do Município e do Brasil. Na última sessão, grupos exerceram pressão e distorceram o que havia afirmado. E que tinha pela gloriosa Forças Armadas grande respeito, como seu ex-servidor. Ele se jubilou em 1964, com a tomada do rumo do Brasil, na caminhada democrática pelas mãos das Forças Armadas. Lamentou que suas palavras fossem deturpadas. Declarando-se democrata, disse que jamais aceitaria e participaria de ideologias que não sejam a democrática. Apresentou o seu respeito a todos os governantes da Nação, lançando um desafio para que tragam a menor prova da sua conduta contra o Governo e contra a Pátria. Neste momento por que passa a Nação, apresentou sua confiança em nossos governantes. E que não tinha ciência de que estando o Congresso em recesso, o vice-presidente não poderia ocupar o lugar do presidente. Terminando este assunto, focalizou o problema da votação de projetos, que a bancada da Arena votou unicamente contra a bancada do ... M.D.B. Deixou ainda seu protesto à Rádio Clube, que deixou de comparecer a uma solenidade cívica, na manhã de ontem, no Estádio Municipal. E não compreendia por que se deixa uma solenidade cívica para a transmissão de um jogo de futebol. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, com a palavra, focalizou a convocação de uma sessão secreta para a apreciação do pronunciamento do vereador Munir Soubhia. Abordou ainda o que o prefeito já fez, qualificando de bom o rendimento obtido até aqui. Afirmou ainda que pela primeira vez, a sua bancada foi vencida e que os prejudicados diretos desta derrota foram os servidores, pois os projetos destinavam-se a abertura de verbas suplementares para pagamento de vantagens ao funcionalismo. Terminou pedindo a estes servidores que esperem uma nova decisão dentro de 60 dias. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse que era com satisfação, que ocupava a tribuna, sabendo que sua voz ecoa nos quatro cantos da cidade, pois o prefeito se preocupou em em entrevista concedida a jornal da cidade, em dar resposta a seu discurso. Confirmou inclusive que a arrecadação tem caído. Relatou fato ocorrido com músicos da Banda, que não conseguiram comer um sanduíche e beber um refrigerante, porque o dono de um bar da cidade, se negou a vender fiado para a Prefeitura. Estranhou ainda na entrevista, que o pagamento das quotas da retransmissão de TV, ainda não foram feitas. Pediu ao povo que não se iluda com o palavreado fácil de vendedores de ilusões, porque o desmando do Poder Municipal, é enorme. E brevemente fará outras denúncias, pois apesar do imprevisto, fazia suas orações, conscientemente. Disse ainda ao vereador Munir Soubhia, que sua bancada não interferiu na questão. Terminou elogiando a conduta do sr. Presidente, dando chance para que o vereador denunciado possa se defender. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, com a palavra, voltou ao assunto abordado no primeiro expediente. Sobre o pedido de cassação do seu mandato. Em seguida fez relato do que sucedeu. Não estando presente na outra reunião, assim como o outro membro da Comissão de Justiça, sr. José Panza Netto, foi surpreendido pelo pedido do presidente, para apreciar discurso proferido pelo sr. Munir Soubhia. Discordou desta atitude, pois o Plenário é que deveria decidir, se o assunto fôsse de magno interesse da Casa. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, aparteando, solicitou do sr. Presidente, que chamasse os demais vereadores para ouvir o discurso do sr. Martinho Funchal de Barros. - - - - -

O sr. Presidente, respondeu indeferindo o pedido, dizendo -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

22

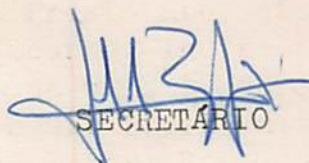
que não poderia interferir na circulação dos vereadores pelo Plenário e demais dependências da Câmara. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, prossequindo, afirmou que o sr. Presidente respondeu dizendo que a sua atitude estava tomada e que não a modificaria. Estudando o pedido, com o vereador José Panza Netto, notou que não tinha amparo legal. Informou que numa barbearia da cidade, êle e o presidente voltaram à discussão em tórno do assunto. E que nestas discussões, surgiu ofensas mutuas. E da mesma saiu-se agastado o sr. Presidente. Não o homem, o cidadão, o correligionário, mas sim o presidente. E colocou a questão num pedido de cassação de seu mandato. Disse que um dos vereadores da comissão sindicante, sr. Salvador Zago Junior, teve levantada a suspeição em tórno do seu nome e êle não se dignou acatá-la. Portanto, na próxima sessão, requererá que se constitua uma comissão para ouvir o porque da sua suspeição. E que nem todos nesta Casa poderão fazer parte da Comissão. Continuando sobre o relato do seu incidente com o sr. Presidente, disse que êste não aceitou sua sugestão para apreciar o discurso. Indiretamente, todavia, ela foi acatada agora, com a convocação de sessão secreta, para que a Casa, inteira julgasse o discurso, que o sr. Presidente entende de suma gravidade. Assunto relevante, seja qual for, deve ser apreciado com base no Regimento Interno e na Lei Orgânica dos Municípios. E que não concordava com a imposição de seu afastamento por 24 meses. E que diante desta atitude, se sentia descompromissado com sua bancada, que se reuniu e tomou atitudes sem ouvir a versão do ofensor. - - - - -

O sr. Sergio de Stefani, com a palavra, disse que ser vereador não é fornecer dinheiro à Prefeitura. Ser vereador é ler os projetos e votar conscientemente. Assim sendo, dois projetos de lei foram rejeitados, não por vontade exclusiva dos vereadores da Arena, mas sim porque as emendas apresentadas são elevadas. Esclarecia aos funcionários atingidos pela medida, que a Câmara não é banco. E que não são os vereadores da Arena que estão dificultando o pagamento, porque não se faz dinheiro aqui na Câmara. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão. Nada mais havendo, eu, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO